



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 31.05.2017

Proc. nº: 134 – SI 097/2017

Horário início: 10h30min

Término: 11h30min

Assunto: Reunião para tratar sobre o trânsito na Rua Capitão Porfírio, quanto à possibilidade de alterar o tráfego, com o retorno da mão dupla.

Requerente: Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Vereador Cristiano Braatz: trata-se de um antigo pedido dos moradores e comerciantes da Rua Capitão Porfírio: a possibilidade da Rua voltar a ser de mão dupla, pois atualmente é mão única, principalmente no trecho entre a Rua Osvaldo Aranha e a Fernando Ferrari. Ficaria da mesma forma como a Rua paralela, a Bento Gonçalves. O entendimento destas pessoas é o de que não há necessidade da Rua Capitão Porfírio ser mão única. Também vejo desta forma, mas não sou técnico. Por isso, neste momento, estamos ouvindo as partes envolvidas (Executivo e moradores), para que ocorra uma aproximação.

Paulo Juares Timm: foi um erro absurdo a mudança para mão única. Sou proprietário de uma lavagem de automóveis e perdi clientes, pois eles não querem estar fazendo voltas para chegar a meu estabelecimento, querem comodidade. A velocidade com que os carros transitam também está aumentando muito naquela Rua. No horário de saída da Escola é um terror, tem veículos que passam a mais de 80 Km/h. Não tem condições de manter aquela Rua como mão única, pois ela absorve o tráfego.

São vistos, no mínimo dez vezes por dia, carros acessando a Rua Capitão Porfírio na contramão. Quando os motoristas se dão conta, rapidamente fazem o retorno. Cansei de gritar, no portão da minha casa: "contramão!". Numa rua com aquela largura, não haveria necessidade de ser mão única.

É uma rua larga, o fluxo não é tão intenso. O Departamento de Trânsito, se possível, poderia incluir neste pedido algum equipamento, como tachões ou quebra-molas, ou mesmo uma sinaleira, para forçar a diminuição da velocidade dos carros na esquina das Ruas José Luiz e Capitão Porfírio, e reduzir o número de acidentes. Ali tem uma demanda pontual, que é o horário da saída da Escola. Durante o dia o fluxo é pequeno, comporta tranquilamente duas mãos.

Leandro José Tiggemann: constato que existe o interesse de comerciantes e moradores no sentido de que fosse modificado. A princípio, deveria ser feito um estudo verificando os motivos pelos quais a Rua Capitão Porfírio foi transformada em mão única, sendo que houve outras alterações nas ruas centrais. Outra questão: aquela rua é uma das mais largas de Montenegro, mais até que a Rua Capitão Cruz.

Naquela rua acontecem vários assaltos, conforme imagens de câmeras que instalei em frente à imobiliária, assim como o roubo de carros. Há um descaso com a segurança, o



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



qual a gente sabe que não ocorre somente ali, é geral. Quanto ao ingresso na contramão, penso que estamos muito mal de sinalização em Montenegro. Sou totalmente contra uma rua ser transformada em mão única em dois trechos, e depois ela voltar ao normal. Por sermos de Montenegro, nos adaptamos à rotina. Em outra rua, como a Olavo Bilac, que é mão única até certo ponto e depois deixa de ser, já sabemos como se deve transitar. E a falta de sinalização é um problema.

Também acontece um carro passar em uma velocidade acima de cem quilômetros por hora entre sete, sete e meia da manhã, o horário da entrada na Escola. A culpa não é da via, mas das pessoas que estão no veículo. Na esquina da Rua Osvaldo Aranha com a Rua Capitão Porfírio, mesmo com a existência de sinaleira, ocorre acidentes. A esquina com a Rua Olavo Bilac é um problema. A seguinte, com a Rua São João, também. Aparentemente, diminuiu um pouco a ocorrência de acidentes desde que a Rua Capitão foi transformada em mão única, porém, eles ficaram um pouco mais violentos porque quando ela está em mão única o motorista acelera um pouco mais, isto é um fato.

Trata-se também de uma questão cultural, não somente de sinalização. Diz respeito àquele motorista que anda acima de oitenta, cem quilômetros por hora e não respeita faixa de pedestres, os quais somos nós mesmos, aqui da cidade, pois se formos à Canela nós paramos na faixa de pedestres. Por que isto ocorre? Para mim hoje, em mão única a rua está interessante, o motorista tem que cuidar somente de um lado. Quanto a entrar na contramão, é devido à falta de sinalização, de cultura, de fiscalização. O que não gosto é uma rua ser mão única num trecho e em outro não, gostaria que fosse mão única em toda a sua extensão, como é o caso da Rua Ramiro Barcelos, que é preferencial desde a altura da esquina com a RST 287 até à parte mais baixa.

Luis Ademir: já vi carros fazendo um "racha" na Rua Capitão Porfírio, acho que estavam a mais de cem quilômetros por hora. Caso venha ser permitida a mão dupla, isto será evitado. Prefiro que seja mão dupla ali, vai melhorar.

Júlia Mariot, Hotel Ibis: ao longo do dia, vemos exatamente tudo isto que foi dito: carros transitando na contramão, alta velocidade, pessoas que não param na faixa de pedestres, como vemos bastante na esquina da Rua Capitão Porfírio com a São João. Tendo sido instituído a mão única é porque teve um estudo, o qual deveria ser refeito, o impacto da mão dupla deve ser reconsiderado. O que se via é o excesso de velocidade, as pessoas pararem em faixa dupla. O Hotel tem uma área de embarque e desembarque que não é respeitada, as pessoas estacionam na faixa amarela. Vemos absurdos, ali, principalmente porque estamos vinte e quatro horas de frente para a Rua, mas teria que ser feito um estudo, para se verificar. É uma rua larga, sendo que para o Hotel influenciaria pouco ela ser mão única ou mão dupla.

Alex Sandro da Silva, Diretor do Departamento de Transporte e Trânsito da SMOP: deveria haver educação, para tudo. Atualmente, são danificadas oito placas por dia, como vamos conseguir manter uma sinalização? Contamos com cinco pessoas para cuidar da sinalização de cinquenta e sete quilômetros de asfalto, o que incluiu faixa de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



pedestres, sinalização de eixo, quebra-molas, é muito difícil se manter isto com cinco pessoas. O dano que as pessoas causam é muito grande, diariamente. Num cálculo superficial, são cinco placas por dia, quanto se perde num mês?

A questão da Rua Capitão Porfírio foi definida no Plano Diretor de Mobilidade Urbana. Houve um estudo que apontou que aquela via deveria ser mão única. Estão se iniciando os estudos de um novo Plano Diretor de Mobilidade, há muitos itens a serem reconsiderados, dentre eles as Ruas Capitão Porfírio, Capitão Cruz. Para o comércio, a mão dupla sempre vai ser melhor, assim como para os moradores, mas no que diz respeito à acidentalidade, a mão única atende melhor, sempre, porque se tem uma visão só, não se precisa olhar para dois lados. Conforme as estatísticas diminuiu a quantidade de acidentes, mas foi potencializado o que vinha ocorrendo na esquina da Rua Capitão Porfírio com a Rua José Luiz. Está sendo feito um levantamento, para verificar quais ações a Diretoria pode adotar naquele ponto específico.

Quanto à Rua Capitão Porfírio, a partir da implantação do Estacionamento Rotativo, haverá significativo aumento na circulação de carros na Rua Capitão Porfírio, na qual hoje não tem movimento. A partir do momento em que houver o estacionamento pago em ruas como Ramiro Barcelos, João Pessoa e Capitão Cruz, 90% do movimento destas vai migrar para ali. No que se refere às infrações, aquilo que se faz de errado, trata-se de uma questão educacional, sendo que tem de ser punido pelo órgão fiscalizador, atualmente a Brigada Militar, que não consegue atender devido ao baixo efetivo. Não temos como exigir nada da Brigada, atualmente. Prefiro, infelizmente, que a Brigada vá atender uma ocorrência de alguém está morrendo, ou de um bandido que está roubando, do que a de um motorista que está entrando na contramão.

O trânsito pode ser modificado, sempre. O que hoje se apresenta no local é porque houve um estudo, que apontou que a Rua Capitão Porfírio seria mão única. O Executivo já está elaborando o projeto do novo Plano Diretor de Mobilidade Urbana. Não somente a Rua Capitão Porfírio, mas diversas outras vão ter uma reavaliação, o Plano irá englobar todo o município. Montenegro cresceu desordenadamente. Hoje, há uma grande dificuldade de se ordenar o trânsito porque existem vias que não comportam o trânsito que tem. Atualmente, existem 47 mil veículos licenciados em Montenegro, mas 110 mil veículos circulam nas ruas de Montenegro, diariamente. Ordenar tudo isto para que haja segurança, fluidez e conforto para todo mundo, é muito difícil.

A questão da Rua Capitão Porfírio vai ser reavaliada, consta no novo Plano Diretor de Mobilidade, assim como a de outras ruas. Uma das propostas seria a implantação do estacionamento paralelo, com isto podendo voltar a ser mão dupla, e da mesma forma na Rua Capitão Cruz.

Vereador Cristiano Braatz: este tema vai ser tratado no novo Plano Diretor. Esperamos que o debate seja ampliado, sendo adotada alguma medida de consenso. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 31 de maio de 2017.....*

**Ver. Cristiano Von Rosenthal Braatz
Proponente**

EDF

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"